

PATRIMÔNIO

Tragédia na ‘Igreja de Ouro’, há um ano, não reduziu força do turismo de fé, mas provocou intervenções

Templos históricos passam por restauro

MADSON SOUZA

O desabamento de parte do teto da Igreja de São Francisco de Assis, mais conhecida como “Igreja de Ouro”, no ano passado, não diminuiu a força turística dos templos católicos na Bahia, apontam fontes do trade turístico. A trágica ocorrência na igreja, em 5 de fevereiro de 2025, deixou uma mulher de 26 anos morta e desde março o templo passa por intervenções emergenciais. O episódio ficou como alerta para outros igrjas históricas do Estado e órgãos responsáveis por sua conservação e fiscalização, que têm atuado na restauração dos pontos e sinalização locais de risco.

A coordenadora arqui-diocesana da Pastoral do Turismo de Salvador (Pastur), Hosana de Oliveira, aponta que o movimento turístico dos templos católicos segue intenso. “É um segmento que faz parte da origem e identidade da cidade de Salvador. Aconteceu a fatalidade, mas o fluxo de turistas que estamos recebendo aqui segue muito grande, principalmente na Basílica do Senhor do Bonfim, Santuário Santa Dulce dos Pobres, Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia e nos roteiros de fé das igrejas e conventos do Centro Histórico”, ressalta.

Diante da preocupação com templos religiosos e sua importância para a fé baiana e para o turismo local, o Governo do Estado está atuando na restauração desses locais, indica o secretário de Turismo da Bahia (Setur), Maurício Bacelar. Estão sendo restauradas a Igreja de Bom Jesus dos Passos, na ilha de Bom Jesus dos Passos, que foi construída no século XVIII; e o Convento Nossa Senhora do Rosário, no município de Esplanada, que possui mais de 100 anos. “Temos dado nossa contribuição na conservação desse patrimônio, que tem uma importância muito grande para o turismo”, pontua Maurício Bacelar.

“Esses templos têm uma importância muito grande para o turismo do estado por conta do nosso patrimônio arquitetônico colonial católico que está espalhado nas 13 zonas turísticas da Bahia e por conta da força da fé do povo baiano”, comenta.

Restaurar e conservar

Além das intervenções emergenciais na “Igreja de Ouro”, cuja previsão de conclusão é março deste ano, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) anunciou a garantia de recursos para um restauro mais amplo da Igreja e do Convento de São Francisco. O investimento é fruto do programa coordenado pelo Governo Federal, o Novo PAC, e devem ser direcionados cerca de R\$20 milhões para a primeira fase do trabalho, conforme nota do Iphan. O templo segue fechado até o momento.

Há também um plano da Igreja e Convento de São Francisco de Assis para arrecadar fundos com o objetivo de acelerar a restauração do local. De acordo com o vigário do templo, frei Lorrane Clementino, é estimado um custo de quase R\$90 milhões para restauração de todo o complexo.

A ideia é buscar recursos via processo de arrecadação com a sociedade civil, através de doações, e por meio da Lei Rouanet.

A inspiração da arrecadação vem da catedral Notre-Dame de Paris, que também recebeu doações para sua restauração após incêndio que destruiu parte de sua estrutura.

“Essa movimentação interna dos freis da Igreja de São Francisco é para acelerar o processo de restauração

com a sociedade civil. É um patrimônio do nosso país, da Bahia, de Salvador, e que precisa de todas as mãos para viabilizar isso. Se não fi-

zermos essa movimentação, o processo vai ser muito lento e a reabertura da igreja também. Então essa movimentação é para que pes-

soas solidárias possam doar e ajudar a gente a acelerar o processo de restauração”, afirma. A expectativa é que após o período de Carnaval

seja lançada uma plataforma própria da igreja para garantir segurança nas doações, indica o frei.

Outros templos

Chama atenção a situação da Basílica Nossa Senhora da Conceição da Praia, no bairro do Comércio, que é alvo de inquérito civil do Ministério Público Federal (MPF) para analisar as condições de segurança do templo, que o órgão identificou “grau de alto risco”. A ação foi publicada no Diário Oficial do órgão, no dia 14 de janeiro deste ano.

Já na Basílica do Senhor do Bonfim, o juiz-presidente da Devoção do Senhor do Bonfim, Marcelo Sacramento, conta que em janeiro de 2025 foi feita uma primeira intervenção de sua gestão para avaliar a necessidade de uma reforma ampla na basílica, inclusive com proposta de modernização de refrigeração e que este material foi entregue ao presidente nacional do Iphan.

Após o ocorrido na Igreja de São Francisco, o entendimento do presidente da devoção é de que seria difícil conseguir investimentos numa única basílica por conta da alta busca na Bahia e no país de avaliação das condições desses templos.

Por isso, foi decidido economizar e direcionar recursos para realizar intervenções imediatas em pontos conforme a necessidade de atenção e cuidados. Foram feitas reformas e modernizações no telhado, nas instalações elétricas, na urna que a imagem do Senhor do Bonfim é colocada, limpezas nos lustres, pisos e outros cuidados. Marcelo Sacramento reforça que, em paralelo a essas medidas tem-se “buscado contato constante e orientação com todos órgãos como o Iphan, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) e o Governo do Estado”.

O pároco da Basílica do Senhor do Bonfim, o padre Edson, reforça a importância da preservação dos templos religiosos católicos. “Todas as igrejas antigas, enquanto patrimônio religioso, cultural, devem ser preservadas, cuidadas e terem uma organização funcional, de modo que possam atender aos fiéis para visitas e para as celebrações litúrgicas”, afirma.



Denisse Salazar / Ag. A TARDE

MPF apontou ‘grau de alto risco’ na Basílica da Conceição da Praia este ano

Desabamento na ‘Igreja de Ouro’ provocou intervenções em outros templos

Governo do Estado está atuando na restauração de templos históricos

Manifestação lembra morte de turista

O jornalista Clarindo Silva liderou ontem ato público em frente à Igreja de São Francisco, para marcar um ano de morte da turista Giulia Righetto, 26 anos, de Ribeirão Preto (SP), vítima do desabamento de parte do teto da igreja



José Simões / Ag. A TARDE

REFERÊNCIA

Hospital do Subúrbio realiza cirurgia inédita

DA REDAÇÃO

O Hospital do Subúrbio (HS), em Salvador, alcançou um marco histórico na medicina brasileira ao realizar, no último final de semana, as duas primeiras cirurgias no Brasil utilizando a técnica Vertebral Body Tethering (VBT) na coluna torácica, um procedimento inovador para o tratamento da escoliose. As intervenções representam um avanço significativo no cuidado com pacientes que apresentam curvaturas da coluna vertebral, especialmente em fase de crescimento.

O HS é uma unidade da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab). A técnica foi aplicada em casos de escoliose torácica e escoliose lombar, permitindo a correção progressiva da curvatura sem a necessidade de travamento da coluna, como ocorre nas cirurgias tradicionais. O procedimento foi realizado pela equipe do HS,

os ortopedistas especialistas em coluna, Rodrigo Falcão e Ricardo Cotias, além do ortopedista e cirurgião de coluna chileno, Andrés Chain, e de toda a equipe multiprofissional do hospital.

Segundo o cirurgião Rodrigo Falcão, o Vertebral Body Tethering representa uma mudança importante no tratamento da escoliose. “É uma técnica inovadora em que não realizamos o travamento da coluna. O paciente continua crescendo e esse crescimento contribui para a correção progressiva

Cirurgias consolidam unidade como referência em procedimentos complexos



Divulgação

Hospital usou técnica Vertebral Body Tethering (VBT) na coluna torácica

da curva, reduzindo também a degeneração, já que não há sobrecarga dos outros discos da coluna que não estão sendo fixados”, explica.

Técnica avançada

Diferente das técnicas convencionais, o VBT preserva a mobilidade da coluna e favorece um desenvolvimento mais fisiológico, sendo especialmente indicado para pacientes jovens ainda em fase de crescimento. Além disso, a técnica contribui para a redução de complicações futuras relacionadas à rigidez e ao desgaste de segmentos adjacentes da coluna.

A realização das primeiras cirurgias com essa técnica no país consolida o Hospital do Subúrbio como referência em procedimentos de alta complexidade, reforçando seu compromisso com a inovação, a segurança do paciente e a oferta de tratamentos modernos e eficazes à população.